



INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE

Relatório da Atividade Municipal | abr.mai. 2019

- 1 | PASSE ÚNICO ENTROU EM VIGOR
- 2 | SINTRA VOLTA A SUBIR NO RANKING DOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES
- 3 | SINTRA APROVA CONTAS COM 206 MILHÕES DE RECEITA
- 4 | SINTRA LANÇA CONCURSO PÚBLICO DE MAIS DE 2 MILHÕES PARA PARQUE FLORESTAL
- 5 | AUTARQUIA AVANÇA COM INVESTIMENTO DE 7,8 MILHÕES NAS ESCOLAS DO ESTADO CENTRAL
- 6 | CONCLUÍDO O 1.º TROÇO DO EIXO VERDE E AZUL
- 7 | CÂMARA INICIA CONSTRUÇÃO DA REDE CICLÁVEL DA CIDADE DE QUELUZ E DOS EIXOS DE MASSAMÁ-BELAS
- 8 | NOVO PARQUE LINEAR DA RIBEIRA DA LAGE LIGA MEM MARTINS A RIO DE MOURO
- 9 | CÂMARA DE SINTRA DISTINGUIDA COM “FÉNIX DE HONRA” DA LIGA DOS BOMBEIROS PORTUGUESES

10 | SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E ECONÓMICA DE SINTRA

- a) SMAS de Sintra aumentam eficiência financeira e ambiental
- b) Autarquia reforça defesa da floresta contra incêndios
- c) Renovação do Cartão do Cidadão disponível nos Gabinetes de Apoio ao Munícipe da Câmara de Sintra
- d) Sintra comemora Mês Municipal do Bombeiro
- e) SMAS de Sintra investem 6 milhões de euros em Algueirão – Mem Martins
- f) Município aprova Regulamento Municipal do Uso de Fogo e Limpeza de Terrenos
- g) Sintra promove a educação e sensibilização ambiental no município

11 | REFORÇO DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

- a) Município continua a desenvolver projeto Sintra Inclui com Associação Pais em Rede
- b) Estão a decorrer as candidaturas para as Bolsas Sociais – área da Infância – 2019/2020

- c) Voluntariado jovem para o Programa Sintra Social 2019

12 | APOSTA NA EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E TURISMO

- a) Festival Córtex em Sintra
- b) 1.ª Edição do Festival Imaginário na Quinta da Ribafria
- c) XXVII Mostra de Teatro das Escolas de Sintra
- d) 1.ª edição do Festival Geo-Graffiti na Praia Grande
- e) Quinta da Ribafria recebe a 8ª edição do Festival Corpo – Encontro Internacional de Dança

13 | REFORÇO DA IMAGEM INTERNACIONAL DE SINTRA

- a) Sintra defende partilha de informação para combater o radicalismo
- b) Sintra adere à iniciativa “Cidades e Regiões a favor da Integração”
- c) Políticas europeias e economia nacional em debate em Sintra
- d) Câmara de Sintra presta apoio financeiro ao município da Beira, em Moçambique

- e) Procurador-Geral da República Popular da China em Sintra
- f) Sintra celebra Dia da Europa

14 | OBRAS, MOBILIDADE E ILUMINAÇÃO

- a) Novo Pavilhão Polidesportivo de Fitares
- b) Mercado Municipal da Vila de Sintra renovado
- c) Paiões vai ter Parque Intergeracional
- d) Autarquia assina protocolos de colaboração para os Parques Intergeracionais de Queluz e Agualva

1 | PASSE ÚNICO ENTROU EM VIGOR

Desde 1 de abril que é possível viajar com o passe único, válido em toda a Área Metropolitana de Lisboa.

Assim, acabaram os vários títulos de transporte, e passam a existir apenas 2: o Navegante Municipal que custa 30 euros, e permite viagens dentro do concelho, e o Navegante Metropolitano que custa 40 euros, permitindo deslocações nos meios de transporte públicos em toda a área metropolitana.

A Câmara de Sintra investiu 3,9 milhões de euros na criação do passe único. O valor sobe para 4,5 milhões de euros anualmente a partir de 2020.

Esta medida vai aliviar as despesas mensais de centenas de milhares de pessoas e revolucionar a forma de mobilidade em Sintra e em toda a Área Metropolitana. Esta é uma decisão que viabiliza uma estratégia de desenvolvimento sustentável que vai melhorar, de forma muito significativa, a vida de todos que estudam, trabalham e vivem em Sintra.

Este investimento do município de Sintra corresponde à necessidade de cofinanciamento, por parte dos municípios, do vasto conjunto de decisões com vista à melhoria da mobilidade e transportes, tendo sido definido um valor global de 31 milhões e 225 mil euros da responsabilidade dos municípios.

Os dados relativos ao período em que se iniciou a venda dos novos passes, a 21 de março através do portal VIVA e a 26 de março nas redes de venda dos operadores e rede multibanco, indicam que foram adquiridos, até ao dia 5 de abril, mais de 411 mil passes Navegante, válidos para o mês de abril.

Apesar de se tratarem de dados provisórios, segundo informação da Área Metropolitana de Lisboa, se comparados os períodos homólogos de 1 de março a 5 de abril, em 2019 foram vendidos mais de 195 mil passes que em 2018, o que representa um crescimento superior a 30%.

Os novos passes únicos vendidos nos primeiros 5 dias do mês de abril representaram cerca de 87% de todos os passes comprados na AML, correspondendo assim a uma simplificação do sistema tarifário, tendo presente que anteriormente os títulos intermodais representavam, em média, 50,7% das vendas de passes.

O Navegante +65 representa cerca de 12,5% dos novos passes vendidos. O dia 1 de abril foi o dia em que se registou maior número de vendas, com o carregamento de mais de 93 mil títulos.

Relativamente à venda de cartões Lisboa VIVA (suporte físico necessário para o carregamento dos passes NAVEGANTE), nos primeiros 5 dias de abril foram solicitados mais de 17 mil novos cartões, o que representa um crescimento de 190% relativamente ao período homólogo de 2018.

2 | SINTRA VOLTA A SUBIR NO RANKING DOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES

O município de Sintra subiu um lugar na categoria regional Viver tendo ultrapassado Cascais, revelam os dados conhecidos em abril da 6ª edição do Portugal City Brand Ranking. O município sintrense ocupa agora o 6º lugar a nível nacional, tendo começado há 5 anos no 11º lugar da tabela.

A nível nacional Sintra sobe uma posição na categoria negócios. Também numa outra área, visitar, o concelho subiu um lugar, ocupando o 11º lugar a nível nacional. Na rubrica viver, Sintra manteve o 5º lugar do ano passado.

No que se refere a região de Lisboa, Sintra sobe para o 2º lugar na categoria viver e ultrapassa Cascais, relativamente ao ano passado. O município mantém o 3º lugar no ranking geral regional. Na categoria negócios e visitar ocupa também a 3ª posição.

O Portugal City Brand Ranking distinguiu ainda o município de Sintra como o mais procurado a nível nacional no que respeita ao património histórico.

Recorde-se que o município de Sintra tem conseguido, desde a 1ª edição, em 2014, melhorar sempre o seu desempenho no Portugal City Brand Ranking, tendo começado há 6 anos no 11º lugar da tabela.

O ranking mede a performance e o impacto da marca de cada município e consiste na medição de resultados de todos os 308 municípios portugueses nas áreas de Turismo (Visitar), Investimento e Exportações (Negócios) e Talento (Viver).

Segundo os promotores do estudo o Bloom Consulting Portugal City Brand Ranking mede a performance da marca de cada município, perante os seus públicos-alvo. Baseia-se em factos concretos que incluem o desempenho económico, turístico e social dos municípios, desempenho na comunicação através dos seus sites e redes sociais e, também, a capacidade de atrair procura online por todo o mundo.

3 | SINTRA APROVA CONTAS COM 206 MILHÕES DE RECEITA

A Câmara de Sintra aprovou em reunião de câmara de 9 de abril o relatório e contas de 2018, apresentando uma receita de 206 milhões de euros, o que representa um crescimento de 8% face ao ano transato.

As receitas do município de Sintra ascenderam em 2018 a 206 milhões de euros, mais 15,9 milhões do que em 2017 e o resultado líquido do exercício ascendeu a 21,9 milhões.

A dinâmica económica do município foi um dos fatores que mais contribuiu para este crescimento. Apesar da descida de impostos e taxas, a autarquia arrecadou em 2018 cerca de 95,4 milhões de euros.

Relembro o facto do município ter previsto até 2021 um investimento de 159 milhões de euros (ME), sendo a saúde (38 ME), a educação (31 ME), a mobilidade (22,9 ME) e a melhoria do espaço público (30ME) as 4 áreas prioritárias.

A viabilidade financeira deste plano de investimento é possível devido ao saldo positivo de tesouraria de 140 milhões de euros em 2018, ano com uma taxa de execução de 78,4% na despesa paga.

Na área da saúde, a autarquia prevê investir mais de 38 milhões de euros no novo hospital e na construção de 5 novos centros de saúde.

Já na educação, o município pretende recuperar 98 escolas básicas e algumas que estão sob tutela do Ministério da Educação.

Relativamente à mobilidade, a maior fatia do investimento vai para a melhoria das vias rodoviárias e para a implementação do passe único (Navegante).

Já o investimento no espaço público contempla projetos como o Eixo Verde e Azul, que liga a serra da Carregueira ao mar.

4 | SINTRA LANÇA CONCURSO PÚBLICO DE MAIS DE 2 MILHÕES PARA PARQUE FLORESTAL

A autarquia aprovou em reunião de câmara, no final de maio, o lançamento da empreitada para a execução da 1ª fase do Parque Municipal Florestal da Carregueira, no montante de cerca de 2 milhões e 100 mil euros.

Esta empreitada tem um prazo de realização de 18 meses e contempla mais de 20 hectares junto da localidade urbana de Belas. O Parque Municipal Florestal da Carregueira terá uma área total de 194,92 hectares.

Este é um projeto do arquiteto Sidónio Pardal, desenvolvido num conceito sustentável e participado. O futuro Parque Municipal Florestal, pretende salvaguardar e valorizar as pré-existências da paisagem natural, como árvores, muros, ruínas ou caminhos.

O Parque valerá pelo mérito arquitetónico das suas paisagens e oferece-se à população como um espaço livre, aberto e inclusivo, de acesso gratuito.

A sua arquitetura é concebida e desenhada para que todos possam fruir das suas paisagens encontrando nelas uma expressão de sossego, de conforto, de segurança e de privacidade. O valor do Parque emana da estética das suas paisagens. A conceção estrutural do Parque tem por objetivo conferir-lhe um elevado poder de sobrevivência e de resistência a uma utilização intensiva.

Este parque marca o início do Eixo Verde Azul, projeto que liga a Serra da Carregueira ao mar, já no concelho de Oeiras, com o objetivo de proporcionar a deslocação pedonal e em bicicleta. Os trabalhos incluem a renaturalização, melhoria da qualidade das massas de água e requalificação do espaço envolvente ao Rio Jamor e seus afluentes.

5 | AUTARQUIA AVANÇA COM INVESTIMENTO DE 7,8 MILHÕES NAS ESCOLAS DO ESTADO CENTRAL

No início de maio assinei com a Secretária de Estado Adjunta da Educação, Alexandra Leitão, um protocolo de colaboração no valor total de 7 milhões e 400 mil euros. A autarquia assume assim o montante de 3 milhões e 800 mil euros e o Ministério da Educação a restante verba.

Este acordo visa a realização de obras de requalificação e de modernização de 16 instalações de estabelecimentos de ensino do 2.º e 3.º ciclo e secundário, abrangendo cerca de 13 mil alunos.

Um dos grandes objetivos da autarquia sempre foi a requalificação das escolas, assim que foi possível criámos o 1º grande plano de reconstrução e de requalificação das escolas da nossa competência, um investimento de 24 milhões de euros, mas não podíamos ficar por aqui. Entendemos que os alunos que frequentam as escolas que ainda dependem do governo central devem ter os mesmos direitos, e por isso começámos a elaborar um plano para interferir nas escolas que, mesmo não sendo da nossa responsabilidade direta, são no entanto motivo da nossa preocupação.

A Secretária de Estado reconheceu que este protocolo não é só o início de uma obra, é mais do que isso, é o início de um plano integrado de recuperação de várias escolas do Concelho de Sintra.

As 16 escolas do município a serem alvo de intervenção são: a Escola Básica António Sérgio, Escola Básica Domingos Jardo, Escola Básica Dr. Rui Grácio, Escola Básica Professor Agostinho da Silva, Escola Básica e Secundária Mestre Domingos Saraiva, Escola Básica D. Fernando II, Escola Básica D. Carlos I, Escola Básica D. Pedro IV, Escola Básica do Alto dos Moinhos, Escola Básica Ferreira de Castro, Escola Básica Padro Alberto Neto, Escola Básica Maria Alberta Menéres, Escola Básica Ruy Belo, Escola Básica Rainha D. Leonor de Lencastre, Escola Básica Alfredo da Silva, Escola Básica Professor Egas Moniz.

A Câmara Municipal de Sintra está também a investir mais de 11 milhões de euros nas escolas do município, no âmbito do plano de investimento municipal de requalificação de escolas, que prevê cerca de 24 milhões de euros de investimento até 2021.

Conservação, reabilitação e requalificação energética dos edifícios de modo a garantir mais conforto e reduzir a fatura energética; requalificação de cozinhas, garantindo assim a segurança alimentar através da remodelação e ampliação das cozinhas; substituição de equipamentos obsoletos e arranjos exteriores, são as intervenções previstas no parque escolar do nosso concelho.

O setor da educação é uma das prioridades que o município estabeleceu para este mandato e por isso vamos investir até 2021 nas nossas escolas. São 24 milhões de euros até ao fim do mandato, é um investimento muito importante que estamos a fazer nas escolas, mas tinha de ser feito.

O Plano de Investimentos nas Escolas de Sintra foi apresentado em março de 2018 e prevê a intervenção em 98 escolas, abrangendo mais de 30 mil alunos, num investimento total de cerca de 24 milhões de euros, dos quais 3,250 milhões de fundos comunitários.

6 | CONCLUÍDO O 1.º TROÇO DO EIXO VERDE E AZUL

O 1º troço do Eixo Verde e Azul, que estabelece uma estratégia integrada de intervenção destinada a criar e consolidar um eixo ecológico e que atravessa os concelhos da Amadora, de Oeiras e Sintra, foi aberto ao público em Monte Abraão no passado dia 25 de abril. Com um percurso de 4,5 quilómetros, este troço contempla também um anfiteatro (junto à estação da CP de Queluz/Belas).

A 1ª fase do Eixo Verde e Azul está concluída e não havia melhor maneira de celebrar o 25 de Abril do que devolvendo às pessoas aquilo que lhes pertence, o espaço público.

O Eixo Verde e Azul concretiza a estratégia integrada de requalificação do rio Jamor e suas margens, da nascente à foz, aumentando a oferta de espaços verdes, e assim contribuir para a melhoria da qualidade de vida e dos espaços das cidades, tratando-se de uma mudança qualitativa na Área Metropolitana de Lisboa.

Em julho de 2016, os municípios de Sintra, Oeiras e Amadora, em conjunto com a Parques de Sintra – Monte da Lua, assinaram um protocolo para desenvolver o

projeto Eixo Verde e Azul. Este projeto é cofinanciado no âmbito do programa Portugal 2020.

7 | CÂMARA INICIA CONSTRUÇÃO DA REDE CICLÁVEL DA CIDADE DE QUELUZ E DOS EIXOS DE MASSAMÁ-BELAS

A Câmara Municipal de Sintra iniciou, em março, a construção da rede ciclável da Cidade de Queluz e dos Eixos de Massamá-Belas. Os 2 autos de consignação, num valor total de 1 milhão e 512 mil euros, dão início à 2ª fase dos trabalhos, com extensão de 11,2 km e prazo de execução de 9 meses.

A ciclovía de ligação de Massamá a Belas passa pelo Centro Lúdico de Massamá, EB1 de Massamá, Parque Urbanos da Quinta das Flores, Escola Stuart Carvalhais, Parque 2 de Abril, Av. Salgueiro Maia e Parque do Casal da Barota.

A ciclovía da cidade de Queluz atravessa diversos pontos como a Escola Miguel Torga, Parque 25 de Abril, Av. António Correia de Sá, EB 2,3 D. Pedro IV e o Complexo Desportivo João Carlos Cifuentes.

8 | NOVO PARQUE LINEAR DA RIBEIRA DA LAJE LIGA MEM MARTINS A RIO DE MOURO

O Parque Linear da Ribeira da Laje foi aberto ao público no passado dia 25 de abril, conectando Mem Martins e Rio de Mouro, numa área total de intervenção de 13,5 hectares e um investimento em mais de 2 milhões de euros.

A abertura deste novo espaço de lazer contou com a presença de centenas de pessoas. Sentimos a necessidade de requalificar esta zona com bastantes prédios e de criar um espaço de lazer. Isto é serviço público, devolver qualidade de vida à nossa população.

Inserida na requalificação e valorização paisagística e ambiental da Ribeira da Laje, a construção deste parque linear veio criar um corredor verde entre estas 2 freguesias urbanas do concelho de Sintra, promovendo a qualificação dos espaços públicos e zonas verdes.

Esta intervenção veio ainda possibilitar o reforço das centralidades urbanas, através do tratamento dos espaços públicos, com a reformulação do perfil de passeios e arruamentos, bem como da circulação e o estacionamento automóvel, permitindo uma rede de circulação pedonal e ciclável da ARU, interligada com a malha urbana envolvente, e a qualificação do comércio local, promovendo a valorização dos espaços comerciais, a diversificação do comércio e a criação de emprego.

9 | CÂMARA MUNICIPAL DE SINTRA DISTINGUIDA COM “FÉNIX DE HONRA” DA LIGA DOS BOMBEIROS PORTUGUESES

Recebi, no mês de maio, a condecoração da Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP) com a atribuição da medalha “Fénix de Honra”, a 2ª mais alta distinção honorífica atribuída pela LBP.

A decisão foi anunciada por Rama da Silva, vice-presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, na sequência de uma proposta do secretariado dos Bombeiros do

Concelho de Sintra à Liga dos Bombeiros Portugueses, momentos antes de se iniciar mais uma ação, no âmbito das comemorações do “Mês do Bombeiros” no município de Sintra, no largo Rainha D^a. Amélia, junto ao Palácio Nacional de Sintra.

O vice-presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses reconheceu o trabalho da Câmara Municipal de Sintra afirmando que muitas vezes dão o exemplo da autarquia de Sintra, no sentido de ter estruturado e estabelecido uma parceria profícua com as respetivas Associações Humanitárias de Bombeiros do Concelho.

O dirigente lembrou ainda o município de Sintra como “um exemplo extraordinário ao país”.

Foi com grata emoção que recebi esta condecoração em nome da Câmara de Sintra, momento que simbolicamente representa a cooperação, a colaboração e o respeito que existe entre a Câmara Municipal de Sintra e os seus Corpos de Bombeiros.

A Câmara de Sintra honra-se com os Corpos de Bombeiros que tem, na sua área de jurisdição e essa solidariedade manifesta-se, não apenas em relação aos munícipes mas entre os diversos Corpos de Bombeiros.

10 | SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E ECONÓMICA DE SINTRA

a) SMAS de Sintra aumentam eficiência financeira e ambiental

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) de Sintra apresentaram um resultado líquido positivo de 830 mil euros nas contas de 2018, dados que constam do documento de prestação de contas da empresa.

Em 2018, foram faturados aos clientes dos SMAS de Sintra 20.002.206 m³ de água. A empresa alcançou proveitos de 65,289 milhões de euros.

Os custos operacionais tiveram um decréscimo de 234 mil euros, uma redução de 0,4% face ao ano anterior, ou seja, foi mantido o esforço de redução de custos. Também os custos com fornecimentos e serviços externos registaram uma redução de 5%.

A descida do consumo de água verificada no município de Sintra em 2018, reduziu os proveitos da empresa em 450 mil euros. Mais de 78% desta redução tem origem na diminuição dos consumos das juntas de freguesia do concelho.

No entanto o aumento da eficiência dos sistemas de distribuição de água permitiu compensar este valor.

Em 2017 as perdas de água eram de 23,4%, mas em 2018 esse valor desceu para 20,8%. Esta diferença percentual de 2,6% de 2017 para 2018, representou uma redução do volume de perdas superior a 1 milhão de metros cúbicos, o que significou uma poupança de cerca de 629 mil euros.

A redução do consumo e das perdas, assim como o aumento de 15,79% no tratamento das águas residuais verificados no último ano, é o resultado da estratégia de investimento ambiental que o município de Sintra tem realizado neste setor nos últimos anos.

Os SMAS de Sintra absorveram em 2018 o maior aumento de custos com pessoal, o que implicou uma despesa extra de 1,2 milhões de euros. Este aumento resulta da reposição parcial dos cortes salariais registados nos últimos anos, e do reforço do quadro de pessoal devido ao alargamento da atividade dos SMAS de Sintra na área da recolha de resíduos.

Também em 2018 os SMAS iniciaram investimentos superiores a 11 milhões e 900 mil euros em empreitadas de remodelação de redes e saneamento no município de Sintra.

Os SMAS de Sintra continuam também a desenvolver uma política de inclusão social, o que implicou uma redução de proveitos na ordem dos 500 mil euros, através da tarifa social.

A fatura da água no município de Sintra está abaixo da média dos valores pagos nos sete concelhos vizinhos da área metropolitana de Lisboa (Lisboa, Cascais, Amadora, Oeiras, Loures, Odivelas, Mafra). Este objetivo foi alcançado devido à decisão de não aumento da fatura da água nos últimos anos no município. A manutenção do preço da fatura aos utentes só foi possível através de uma estratégia de redução de perdas de água, conseguida com o aumento dos investimentos em infraestruturas e programas de poupança.

Os SMAS de Sintra são o maior serviço municipal de água e saneamento em Portugal com mais de 186 mil clientes. A empresa está a investir durante o triénio 2018/2021 mais de 50 milhões de euros.

b) Autarquia reforça defesa da floresta contra incêndios

No âmbito do sistema de proteção civil e da defesa da floresta contra incêndios a Câmara Municipal de Sintra assinou, em maio, 2 protocolos de colaboração para a vigilância e intervenção na Serra de Sintra.

No valor de 440 mil euros, o protocolo celebrado entre o Município de Sintra, a Parques de Sintra – Monte da Lua, a Fundação CulturSintra e as 9 Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do Município de Sintra, visa regular o funcionamento e apoiar os Grupos de Intervenção Permanente a cargo de todas e de cada uma das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários de Sintra.

Com este protocolo, 45 novos elementos juntam-se ao Grupo de Intervenção Permanente, 5 para cada entidade.

Este protocolo é de uma relevância histórica pois responde à reivindicação justíssima dos bombeiros sobre os grupos de intervenção permanente. Era necessário aumentá-los e conseguimos fazer isso, apostando uma vez mais na prevenção do nosso Património e da nossa gente.

O protocolo realizado pela autarquia, a Parques de Sintra – Monte da Lua, a Planbelas – Sociedade Imobiliária e a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Belas, no montante total de 14 mil e 500 euros, pretende reforçar o Posto de Vigia de Belas, situado no Belas Clube de Campo, de 1 de junho a 6 de novembro.

Quem paga impostos tem o direito a receber em serviços e o investimento na vigilância e prevenção está nas nossas prioridades. Estes 2 protocolos refletem o nosso respeito e confiança pelos nossos bombeiros que servem a nossa comunidade.

O Posto de Vigia de Belas é de relevante importância para observação do território por ser o único que permite, em simultâneo, estabelecer cruzamento de azimutes com o Posto de Vigia do Alcoitão e com o Posto de Vigia de Nafarros, tornando-se um elo fundamental para a determinação exata do surgimento de uma coluna de fumo em qualquer das vertentes da Serra de Sintra.

c) Renovação do Cartão do Cidadão disponível nos Gabinetes de Apoio ao Município da Câmara de Sintra

A Câmara Municipal de Sintra disponibiliza desde dia 20 de maio, nos Postos de Atendimento do Gabinete de Apoio ao Município (Espaços do Cidadão e Loja do Cidadão), o serviço de renovação presencial do Cartão do Cidadão.

d) Sintra comemora Mês Municipal do Bombeiro

A Câmara Municipal de Sintra, em parceria com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sintra, comemorou o Mês Municipal do Bombeiro com diversas atividades de 11 a 19 de maio.

Esta comemoração municipal homenageou os 9 corpos de bombeiros do concelho que diariamente exercem a sua função em prol da segurança e bem-estar da comunidade.

e) SMAS de Sintra investem 6 milhões de euros em Algueirão – Mem Martins

No âmbito das presidências abertas efetuadas pelas freguesias do concelho, foi apresentado em maio o plano de investimentos globais do SMAS de Sintra no valor de 6 milhões de euros na freguesia de Algueirão-Mem Martins.

Foi também assinado o auto de consignação que inicia a empreitada de remodelação da rede de drenagem de águas pluviais na bacia da Rua do Coudel, em Mem-Martins, no valor de 405 mil euros.

Esta obra irá melhorar a resposta do sistema de drenagem, uma vez que a zona envolvente é fortemente impermeabilizada e plana, condicionando as soluções convencionais de drenagem através de coletores. Será remodelado e beneficiado o sistema de drenagem pluvial existente, de forma a aumentar a capacidade de transporte, minorando a ocorrência de inundações.

Esta era uma obra há muito solicitada pela população, a necessidade de intervenção nas redes de distribuição de água surge devido à inadequação das redes existentes, ao elevado número de roturas, aos incómodos e prejuízos causados à população e na qualidade do serviço prestado às populações residentes.

Durante a reunião de trabalho foi apresentado o projeto já adjudicado de construção de um ecocentro. Os ecocentros são recintos fechados onde se pode depositar tudo aquilo que se coloca num ecoponto, bem como todos os resíduos de características diferentes ou de grandes dimensões, que combatem a deposição ilegal de resíduos e aumenta as recolhas seletivas, num investimento de 600 mil euros.

O ecocentro vem dar resposta às várias solicitações para recolha e deposição de materiais que não devem ser colocados no contentor indiferenciado.

Abrangendo cerca 13 mil 360 habitantes, está em concurso a remodelação da rede de distribuição com origem no reservatório de Ouressa, em que serão remodeladas as redes de abastecimento e ramais, substituindo as redes antigas em fibrocimento, com elevado número de roturas, por condutas em PEAD ou PVC, pelo valor de 1 milhão e 325 mil euros.

Também em curso está a construção da ciclovia e remodelação de redes de águas no Algueirão, substituindo as redes antigas em fibrocimento, com elevadas ocorrências de roturas, por novas, num investimento de 3 milhões de euros. Este é um concurso lançado em conjunto com a autarquia, assegurando a coordenação na execução dos trabalhos de remodelação das infraestruturas e a obra de construção da ciclovia.

Já concluída está a reabilitação estrutural do reservatório das Mercês Novo, com reabilitação e reforço estrutural das 2 células e câmara de manobras do reservatório, estratégicos para o abastecimento de água ao município, no valor de 569 mil euros.

A remodelação da câmara de manobras, e trabalhos de conservação e beneficiação dos reservatórios apoiado e elevado da Cavaleira, num investimento de 395 mil euros também já se encontra concluída.

Assim, na União de Freguesias Algueirão – Mem Martins foi apresentado o plano de investimentos que totaliza 6 milhões de euros.

f) Município aprova Regulamento Municipal do Uso de Fogo e Limpeza de Terrenos

A Câmara Municipal de Sintra aprovou o Regulamento do Uso de Fogo e Limpeza de Terrenos, para disciplinar a realização de queimadas, queima de sobrantos resultantes de atividades agroflorestais, fogueiras, fogo técnico, fogo de artifício e de limpeza de terrenos.

Este regulamento tem como objetivo estabelecer o regime de licenciamento e autorização das atividades cujo exercício impliquem o uso do fogo, nomeadamente a realização de fogueiras, queimas, queimadas, fogo técnico, a utilização de fogo de artifício ou de outros artefactos pirotécnicos.

O regulamento dispõe também sobre as regras relativas à limpeza de terrenos, designadamente quanto à gestão de combustível orientadas à proteção de pessoas e bens nas faixas de gestão e em conformidade com o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI), prevenindo ainda a criação de situações de perigo para a saúde pública, a salvaguarda do equilíbrio urbano e ambiental e o asseio de lugares públicos e confinantes no território do Município de Sintra.

O regulamento agora aprovado vem estabelecer regras claras para o uso do fogo em perímetros urbanos, bem como complementar o enquadramento legal no que se refere à limpeza de terrenos privados em espaços urbanos e urbanizáveis”.

Com este regulamento damos mais um importante passo para a prevenção de incêndios florestais e garantir a segurança de pessoas e bens.

g) Sintra promove a educação e sensibilização ambiental no município

No âmbito da comemoração do Dia Mundial da Água, a Câmara Municipal de Sintra deu início ao projeto municipal "O que cai ao chão cai ao Mar", inserido no programa de educação e sensibilização ambiental do município, que decorreu em simultâneo com o projeto "O Mar começa aqui" em colaboração com a Associação Bandeira Azul.

Estes projetos, abertos a todas as escolas do Concelho de Sintra, contaram com a participação de alunos das Escolas E2,3 Padre Alberto Neto e E2,3 Dom Domingos Jardo, que ao participarem na iniciativa foram pioneiros na atividade de iniciar a onda das grelhas azuis em complemento às mensagens de alerta "O que cai ao chão cai ao Mar" e "O Mar começa aqui".

As escolas que aderiram a esta iniciativa elaboraram um desenho/stencil para ser pintado junto a sumidouros de águas pluviais, numa área o mais abrangente possível, mas na envolvência da escola. Cada escola arrecadou uma decoração única que identifica a escola e o trabalho dos alunos.

Ambos os projetos têm como objetivo alertar a população em geral e para a comunidade escolar em particular para o problema atual do lixo no chão, que por ação do vento e da chuva "rapidamente inicia o seu trajeto até ao mar". As sarjetas que servem para escoar as águas pluviais e impedir cheias que possam provocar danos nos meios urbanos, não têm na sua constituição filtros, pelo que todo o lixo que é deitado ao chão, em especial os resíduos leves como as beatas de cigarro, entra nas sarjetas e é encaminhado pelos rios e ribeiras para o mar.

Para além de promover a sensibilização ambiental da população em geral, estas iniciativas visam também estimular a criatividade dos alunos e promover a cidadania ativa.

11 | REFORÇO DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

a) Município continua a desenvolver projeto Sintra Inclui com Associação Pais em Rede

A Câmara Municipal de Sintra assinou em maio o protocolo com a Associação Pais em Rede que renova a colaboração no âmbito do projeto Sintra Inclui durante o ano de 2019.

Este acordo, no valor de 47 mil e 200 euros, visa o desenvolvimento do projeto, o qual promove a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência e respetivas famílias.

A Câmara Municipal de Sintra está muito empenhada no Sintra Inclui e no Sintra Integra, estes são projetos modelares da União Europeia. O Sintra Inclui tem uma dimensão humana muito grande e importante.

O Sintra Inclui é dirigido a jovens com incapacidades intelectuais em situação de término da escolaridade obrigatória, ou que já terminaram e se encontram desocupados. O projeto visa facilitar a integração socioprofissional dos jovens com deficiência ou incapacidade, construindo uma rede comunitária de apoio capaz de criar respostas no sentido da promoção da sua autonomia, realização pessoal e autodeterminação.

A Associação Pais em Rede é uma organização nacional representativa de pessoas com deficiência que tem como objetivo congregar as famílias das pessoas com todo o tipo de incapacidades, mobilizando a sociedade para a causa comum da inclusão.

b) Estão a decorrer as candidaturas para as Bolsas Sociais – área da Infância – 2019/2020

A Câmara Municipal de Sintra iniciou em maio as candidaturas para o Programa de Bolsas Sociais, na área da infância, para o ano letivo de 2019/2020.

Prosseguindo a política de apoio à frequência de creches pelas crianças provenientes de agregados familiares em situação de vulnerabilidade económico-social, a Câmara Municipal de Sintra irá atribuir, para o ano letivo de 2019/2020, 365 bolsas sociais na área da infância.

Ao abrigo do Programa de Bolsas Sociais na área da Infância – Creches foram disponibilizadas 155 vagas do setor solidário e 210 do setor privado lucrativo.

c) Voluntariado jovem para o Programa Sintra Social 2019

A Câmara Municipal de Sintra vai promover a 4ª edição do Programa Sintra Social – Voluntariado, com o objetivo de promover a participação dos jovens do nosso concelho em atividades de interesse social e comunitário, bem como, incentivar o espírito de iniciativa e de solidariedade.

O programa decorre entre 1 de julho e 6 de setembro, e os interessados puderam apresentar candidatura até 31 de maio.

Os jovens que participarem no Programa Sintra Social - Voluntariado terão direito a uma bolsa diária e a seguro de acidentes pessoais, assumidos pela Câmara Municipal de Sintra.

12 | APOSTA NA EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E TURISMO

a) Festival Córtex em Sintra

Workshops, exposições, música e teatro decorreram em Sintra durante o Córtex - Festival de Curtas Metragens de Sintra, que este ano comemorou a sua 9ª edição.

Ao longo de 5 dias o festival apresentou o melhor que se tem feito na curta metragem a nível nacional e internacional, dedicados a este formato e divididos numa vibrante programação que incluiu as já habituais competições nacional, internacional e Mini Córtex. Pela 1ª vez, estreou uma nova competição dedicada apenas às estreias de filmes nacionais.

No âmbito do festival, o MU.SA - Museu das Artes de Sintra e o Centro Cultural Olga Cadaval receberam vários espetáculos e iniciativas.

b) 1.ª Edição do Festival Imaginário na Quinta da Ribafria

A 1.ª Edição do Festival Imaginário juntou crianças e adultos na descoberta do imaginário e da natureza, e decorreu no centro histórico de Sintra e na Quinta da Ribafria de 31 de maio a 2 de junho.

Um evento de artes dedicado às famílias e que convidou crianças de todas as idades e adultos a partilharem experiências, com o intuito de despertar a imaginação de miúdos e graúdos com várias atividades culturais participativas. Marionetas gigantes, contadores de histórias, teatro, circo, ioga, espetáculos para bebés, workshops, música e dança foram algumas das atividades que preencheram este evento.

Integrado num cenário de grande beleza natural, este evento quis também sensibilizar para a importância da preservação da natureza, os participantes foram convidados a redescobrir o espaço verde, através de atividades, performances e exposições inusitadas que despertaram a curiosidade e imaginação.

Esta 1ª edição, abriu as portas ao público no dia 31 de maio, com o espetáculo, gratuito, “LÚMEN: Uma história de Amor”, uma narrativa musical interpretada por marionetas gigantes iluminadas, com cerca de 5 metros de altura, que percorreram o centro histórico de Sintra, acompanhadas com música ao vivo.

Esta iniciativa foi organizada pela Byfurcação teatro, e contou com o apoio da Câmara Municipal de Sintra, da Fundação Cultursintra e da Parques de Sintra – Monte da Lua.

c) XXVII Mostra de Teatro das Escolas de Sintra

A cerimónia de entrega de diplomas de participação da 27.ª Mostra de Teatro das Escolas de Sintra realizou-se no dia 18 de maio no auditório da Carlucci American International School of Lisbon.

No dia 25 de maio, no Centro Cultural Olga Cadaval, realizou-se a apresentação pública das Menções Honrosas.

O projeto da Mostra de Teatro das Escolas de Sintra resulta de uma parceria do Chão de Oliva, com a Câmara Municipal de Sintra, e este ano letivo contou com formação dirigida aos docentes e animadores, orientada por Nuno Pinto e Susana Gaspar.

A 27.ª Mostra de Teatro contou com a adesão de 16 instituições, entre Agrupamentos de Escolas, Associações de Pais e IPSS, tendo resultado na apresentação de 16 trabalhos divulgados à comunidade educativa entre 26 de abril e 5 de maio, envolvendo cerca de 300 crianças e jovens, que mostraram como, através da expressão dramática, se pode falar e dar sentido à vida apostando em novas abordagens pedagógicas em contexto escolar.

d) 1.ª edição do Festival Geo-Graffiti na Praia Grande

Durante o mês de maio a Praia Grande foi palco para o 1.º Festival Sintra Geo-Graffiti. Com o intuito de reabilitar e valorizar esta zona, foi possível observar os artistas a executarem a sua arte no muro da Praia Grande.

O projeto foi desenvolvido pelo artista sintrense, RAM (Miguel Caeiro), que abordou 3 temas: as pegadas de dinossauros, o monumento Pré-histórico da Praia das Maças e o Sítio Arqueológico do Alto da Vigia.

Com este evento a autarquia pretende apoiar a Arte Urbana e dar a conhecer à população o que é esta expressão artística, para que seja valorizada, defendida e preservada.

e) Quinta da Ribafria recebe a 8ª edição do Festival Corpo – Encontro Internacional de Dança

A Quinta da Ribafria recebeu nos dias, 27 e 28 de abril, a 8ª edição do Festival Corpo – Encontro Internacional de Dança, no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Dança.

Este festival é considerado dos maiores encontros de dança do país, onde o público pode participar gratuitamente, em diferentes workshops, assistir a espetáculos, visitar os 2 centros de exposições que reúnem artistas plásticos, com obras de escultura e outras, artesanato, fotógrafos, companhias, escolas, lojas de artigos de dança, e muito mais.

Este evento tem por objetivo reunir, no nosso país, o maior número de pessoas ligadas à dança, a edição passada trouxe cerca de 2000 bailarinos a palco e cerca de 5000 participantes.

Durante os 2 dias foi possível assistir as mostras de dança, Ballet Clássico, Dança Espanhola, Dança Contemporânea, Jazz, Hip Hop, Dança Oriental, Ritmos Latinos, Dança Popular e Bollywood.

O festival teve ainda um espaço de intervenção de rua, com uma área de exposição viva e de performances de teatro, música e dança. A novidade deste ano foi uma exposição de escultura e pintura dentro da casa-mãe da

emblemática Quinta da Ribafria, proporcionando aos visitantes conhecer um espaço que até há bem pouco tempo estava fechado para o grande público.

O evento foi coproduzido pela Câmara Municipal de Sintra e pelo Ai!aDança.

13 | REFORÇO DA IMAGEM INTERNACIONAL DE SINTRA

a) Sintra defende partilha de informação para combater o radicalismo

Tive oportunidade de defender no mês de abril, no Comité das Regiões em Bruxelas, que o combate ao radicalismo deve levar à cooperação entre todas as autoridades nacionais e locais na partilha de informação.

Torna-se indispensável uma cooperação íntima entre todas as autoridades nacionais e locais para que a informação possa ser convenientemente divulgada. Eventuais alterações legislativas e regulamentares deverão igualmente ser objeto de ponderação de acordo com a especificidade de cada caso.

Na minha intervenção na Comissão da Cidadania, Governação e Assuntos Institucionais e Externos, abordei as conclusões da conferência “EU Cities Against Radicalization” do dia 26 de fevereiro que, reforçou o importante papel da União Europeia como facilitadora da cooperação entre os diferentes intervenientes, bem como o seu papel fundamental no apoio de iniciativas que permitam uma abordagem holística a esta questão.

Recentemente, o atentado terrorista contra 2 mesquitas de Christchurch na Nova Zelândia trouxe à luz o debate sobre a radicalização de indivíduos. Urge,

por isso, chamar a atenção para a emergência de novos extremismos com diferentes agendas e pertencentes a grupos distintos. Este fenómeno é transversal a vários povos, religiões e ideologias políticas e esse é um ponto fulcral que não pode ser abandonado.

A Radicalisation Awareness Network, transformada em Centro de Excelência em 2015, o Grupo de Peritos da Comissão sobre a Radicalização, criado em 2018, os fundos como o Internal Security Fund, o financiamento proporcionado pelo Horizonte 2020 e os Fundos de Coesão foram exemplos de iniciativas destacadas que permitem uma ação concertada dos diferentes Estados-Membros, autoridades locais e instituições da sociedade civil.

As causas do radicalismo estão enraizadas em diferentes aspetos da nossa sociedade e, a inclusão social e a integração dos indivíduos são instrumentos poderosos nesse processo. A diversidade é positiva e pode ser fruto de inovação em diversos setores da sociedade, mas a exclusão social cria um espaço onde os discursos extremistas tornam-se alternativas convincentes e desejáveis.

Apelei ainda a um maior poder de ação a nível local, tal como salientado na reunião de fevereiro. A partilha de informação sobre casos de sucesso, a criação de redes locais, tal como proposto pela RAN Local Working Group, a cooperação entre diferentes agentes – autoridades, instituições de ensino e organizações da sociedade civil – e a criação de projetos específicos usufruindo do financiamento europeu são essenciais na abordagem do tema no futuro.

Para que a ação seja concreta e eficaz deve ser-lhes dada a oportunidade e as ferramentas necessárias - como o Internal Security Fund – Police para o financiamento de projetos sobre a prevenção da radicalização.

b) Sintra adere à iniciativa “Cidades e Regiões a favor da Integração”

O município de Sintra anunciou a adesão à iniciativa “Cidades e Regiões a favor da Integração”.

A integração dos migrantes e o respeito pelos direitos fundamentais e valores da União Europeia em todos os Estados – Membros, foram os temas principais dos 2 debates na reunião plenária do Comité das Regiões Europeu, no mês de abril em Bruxelas.

Dimitris Avramopoulos, membro da Comissão Europeia responsável pela Migração, Assuntos Internos e Cidadania, revelou a nova iniciativa “Cidades e Regiões a favor da Integração”, tendo Sintra anunciado a decisão do município, durante a minha intervenção no plenário do Comité da Regiões, de adesão à iniciativa.

Esta iniciativa é de extrema importância, porque a exclusão é terreno fértil para o radicalismo. Defendi que o radicalismo deve ser combatido através de um modelo de crescimento inclusivo.

Tive oportunidade de defender, durante a minha intervenção no plenário, a importância do Plano Municipal de Acolhimento e Integração de Migrantes, elaborado pela Câmara Municipal de Sintra, em conjunto com o governo e associações da sociedade civil. Esta estratégia visa garantir aos migrantes a plenitude da cidadania no respeito pela diversidade.

Defendi ainda que a migração deve ser encarada como uma riqueza para o concelho, pelo aumento da mão-de-obra, efeito positivo na demografia e no

diálogo intercultural e religioso que propicia. Considero que esta iniciativa se integra no modelo de Europa democrática, solidária e inclusiva.

c) Políticas europeias e economia nacional em debate em Sintra

“Políticas Europeias e Economia Nacional” estiverem em debate no Encontro do Portugal Network, que se realizou pela 1ª vez em Portugal, no MU.SA - Museu de Artes de Sintra, no mês de abril.

Esta iniciativa visou debater a transformação que a inovação, a digitalização e a reindustrialização estão a gerar na economia, a resposta que a União Europeia está a dar a estes desafios, e como as empresas portuguesas se devem preparar para as alterações nas políticas europeias, na regulamentação e no financiamento europeu.

A Europa precisa de mudar, apostando nos valores da economia e da inovação, mas sem deixar de lado o valor da inclusão.

Na União Europeia, a ligação direta às populações é feita através das autarquias, das regiões e dos governos das cidades, de forma a promover o desenvolvimento económico e a defesa do património.

Na sessão de encerramento, Carlos Moedas, Comissário Europeu para a Investigação, Ciência e Inovação salientou que as empresas portuguesas são muito boas e entre as melhores na Europa.

O Portugal Network iniciou a sua atividade há 10 anos, em Bruxelas, onde reúne portugueses que trabalham nas instituições europeias e no universo que as rodeia para ouvirem portugueses falar sobre o que interessa e preocupa o país.

d) Câmara de Sintra presta apoio financeiro ao município da Beira, em Moçambique

A Câmara Municipal de Sintra aprovou em abril o apoio financeiro de 120 mil euros ao município da Beira, com o qual é geminada, além de apoio logístico com o envio de cabazes alimentares à comunidade portuguesa aí residente.

Assim, a autarquia atribui um apoio financeiro à Cruz Vermelha Portuguesa, no valor de 120 mil euros, destinado ao Município da Beira, em Moçambique, para apoio à ajuda humanitária aos habitantes da cidade, decorrente da passagem do ciclone Idai e reconstrução da mesma.

Foi também identificada a necessidade de prestar apoio alimentar à comunidade portuguesa residente na Beira, através da aquisição e oferta de cabazes alimentares, no valor de 4 mil euros.

Este apoio não se vai esgotar aqui, vamos acompanhando de perto a reconstrução da cidade. É uma questão de ajudar o povo irmão com quem temos uma geminação e garantir a aplicação dos meios de uma forma transparente.

O concelho de Sintra está geminado com a cidade da Beira, desde março de 2009, com o objetivo de criar relações especiais nas áreas da cultura, social e científica, entre outras, através das quais são reforçados os laços de cooperação.

e) Procurador-Geral da República Popular da China em Sintra

Recebi no final de maio, nos Paços do Concelho, o Procurador-Geral da República Popular da China, que chefia uma delegação do Ministério Público que realiza uma visita a Portugal.

Durante esse encontro tive oportunidade de destacar as características da realidade económica, cultural e social do município de Sintra e sublinhar a importância de aprofundar o bom relacionamento entre o município de Sintra e a República Popular da China.

Recordei que a principal função do Estado de Direito é a melhoria e respeito pelos direitos dos cidadãos, com vista à melhoria das suas condições de vida.

O Procurador-Geral da República Popular da China, Zhang Jun, agradeceu a forma como foi recebido em Sintra, recordando que as relações entre Portugal e a China atravessam um bom momento, após a recente visita do presidente da República de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, ao seu país.

f) Sintra celebra Dia da Europa

A Câmara Municipal de Sintra, em colaboração com o Agrupamento de Escolas Leal da Câmara, assinalou o “Dia da Europa” com a interpretação do Hino da Alegria e exibição das bandeiras dos 28 Estados-Membros da União Europeia, no dia 9 de maio, nos Paços do Concelho, em Sintra.

A cerimónia, que reuniu dezenas de jovens, pretendeu sensibilizar para o papel e importância da União Europeia e da democracia parlamentar europeia entre os jovens.

Esta iniciativa pretendeu, igualmente, responder ao desafio lançado pelo Parlamento Europeu intitulado “Escola Embaixadora do Parlamento Europeu” à qual a Escola Leal da Câmara se candidatou. O projeto pedagógico tem como objetivo a consciencialização dos jovens sobre a cidadania europeia e o papel do Parlamento Europeu nos seus processos de decisão e os seus resultados para a vida quotidiana

14 | OBRAS, MOBILIDADE E ILUMINAÇÃO

a) Novo Pavilhão Polidesportivo de Fitares

O dia 25 de Abril marcou também a abertura do pavilhão Polidesportivo de Fitares, na freguesia de Rio de Mouro, depois de obras de requalificação para uma maior fruição deste espaço.

A intervenção no valor de 150 mil euros, teve como objetivo dotar a infraestrutura de condições adequadas à prática de diversas modalidades desportivas, num espaço coberto e com condições diurnas e noturnas, durante todo o ano.

Esta requalificação é mais um objetivo cumprido pela autarquia, que se propôs desde o 1ª dia a dotar o concelho de serviços e infraestruturas que fomentem a qualidade de vida dos seus cidadãos e que permitem à sua juventude ocupar-se com o desporto saudável.

A cerimónia de inauguração contou com a presença e participação de vários grupos desportivos sintrenses.

Esta obra, realizada em conjunto com a Junta de Freguesia de Rio de Mouro, reforça a prática desportiva de diferentes modalidades e promove atividades de desenvolvimento e formação de âmbito desportivo e satisfaz as necessidades dos munícipes.

b) Mercado Municipal da Vila de Sintra renovado

O centenário Mercado Municipal da Vila de Sintra abriu ao público, no dia 27 de abril, num conceito totalmente renovado e modernizado permitindo aos seus visitantes uma experiência mais atrativa e satisfatória.

Este renovado espaço contempla, agora, novas lojas como o restaurante a Praça, dedicado a refeições vegetarianas confeccionadas com produtos de origem sintrense, a pastelaria Bolos com Prazer com bolos, biscoitos e sobremesas, a Botica Saloia com produtos regionais como o leitão de Negrais, tapas e vinhos da região de Lisboa e de Colares DOC, e a cervejaria b2 Villa Craft Beer & Bread, com cerveja artesanal portuguesa.

c) Paiões vai ter Parque Intergeracional

A zona de Paiões e Vale Mourão, na Freguesia de Rio de Mouro vai ter um "Parque Intergeracional", com um parque infantil, um circuito com aparelhos de fitness para utilizadores em idade adulta e uma zona de estadia para seniores.

No contrato interadministrativo de colaboração com a junta de Freguesia de Rio de Mouro, assinado em maio, a autarquia investe 100 mil euros para a construção da obra e 9 mil euros por ano para garantir o funcionamento, vigilância e limpeza do parque.

Considera uma mais-valia fazer este tipo de investimentos, o município pretende instalar um conjunto de parques intergeracionais no concelho, indo ao encontro da satisfação das populações.

O futuro parque irá situar-se na rua Sidónio Muralha, junto à escola primária, em Paiões.

Trata-se de um novo espaço de lazer para toda a família - avós, pais e filhos – que convida à prática da atividade física, integrando equipamentos de utilização gratuita, num investimento que representa uma aposta no bem-estar da população.

À Junta de Freguesia de Rio de Mouro cabe a construção, limpeza, vigilância, e manutenção geral do parque.

d) Autarquia assina protocolos de colaboração para os Parques Intergeracionais de Queluz e Agualva

No âmbito da estratégia de valorização do espaço público no concelho, a Câmara Municipal de Sintra assinou, em maio, protocolos de colaboração para a construção de 2 parques intergeracionais com as Juntas da União das Freguesias de Agualva e Mira Sintra e da União das Freguesias de Queluz e Belas.

Com este acordo, a autarquia apoia financeiramente as 2 freguesias, com cerca de 190 mil euros para construção dos equipamentos, e cerca de 17 mil euros anuais para manutenção, vigilância e limpeza dos Parques Intergeracionais de Agualva e Queluz, inseridos respetivamente no Parque Linear D. Domingos Jardo e no Parque Urbano Felício Loureiro.